

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Adis Abeba, Ethiopia P. O. Box 3243 Telefone: 5517 700 Fax: 5517844
Website: [www. Africa-union.org](http://www.Africa-union.org)

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima Primeira Sessão Ordinária
9 - 13 de Julho 2012
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/750(XXI)
Original: Inglês

**RELATÓRIO DO COMITÉ AD-HOC MINISTERIAL SOBRE A ESCALA
DE CONTRIBUIÇÕES**

RELATÓRIO DO COMITÉ AD-HOC MINISTERIAL SOBRE A ESCALA DE CONTRIBUIÇÕES

I. PRESENÇAS

1. A Reunião foi presidida pela Sr^a Maite Nkoana-Mashabane, Ministra das Relações Internacionais e Cooperação da República da África do Sul e contou com a presença dos seguintes membros:

i)	África do Sul	-	Presidente
ii)	Quênia	-	Membro
iii)	Maurícias	-	Membro
iv)	Chade	-	Membro
v)	Gana	-	Membro
vi)	Argélia	-	Membro
vii)	Namíbia	-	Membro
viii)	Guiné Equatorial	-	Membro
ix)	Líbia	-	Membro
x)	Malawi	-	Membro
xi)	Nigéria	-	Membro

II. Agenda

2. Foi adoptada a seguinte Agenda:

1. Análise do Relatório da Comissão da UA sobre a Escala de Contribuições a ser paga pelo Sudão do Sul;
2. Diversos

III. Discurso de Abertura

3. No seu discurso de abertura a Ministra Maite Nkoana-Mashabane, deu as boas vindas aos membros e evocou o objectivo da reunião que era determinar a escala de contribuição a atribuir ao novo membro, a República do Sudão do Sul. Ela lembrou ao Comité que a República do Sudão do Sul é uma entidade completamente nova e que é da responsabilidade da família das Nações da União Africana encorajar a jovem nação no processo de desenvolvimento. Realçou a necessidade de uma decisão política que permitisse a República do Sudão do Sul dar alguma contribuição, mesmo que fosse pequena para incentivar o seu orgulho e o sentimento de identificação. Salientou igualmente que uma vez que a República do Sudão do Sul foi admitida na União Africana em Julho de 2011, o Comité deve levar em conta que a infra-estrutura financeira necessária era inadequada na altura da independência. Solicitou então ao Representante da Comissão da União Africana a apresentar o Relatório.

4. O Representante da Comissão informou a reunião que a actual escala de contribuição se baseia na capacidade de pagamento, que é avaliada pelo Produto Nacional Bruto (PIB), e ajustada em relação à população e stock da dívida de um Estado Membro. No momento a República do Sudão do Sul não pode proporcionar as informações e os dados estatísticos necessários que permitam outras organizações internacionais, a que ela tenha aderido, tais como as Nações Unidas, o Grupo da África, Caraíbas e Pacífico avaliar de forma realista a sua contribuição. Em virtude das circunstâncias, o Comité pôde apenas tomar uma decisão política sobre a contribuição que deve ser feita até a revisão global da actual escala de contribuição, que será feita em 2013. Por conseguinte, propôs que o Sudão do Sul fosse autorizado a pagar uma taxa mínima de 0,50%, que é a taxa de referência mais elevada. Esta taxa foi escolhida no entendimento de que o Sudão do Sul continuaria a exportar as suas reservas de petróleo. Contudo, reconheceu-se que não é o que está a acontecer.

IV. Debate

5. No debate que se seguiu, os membros exprimiram a sua opinião em relação à situação da República do Sudão do Sul e manifestaram o seu apoio no sentido de garantir que a nova Nação não seja sobrecarregada na sua fase de admissão. Concordaram que a independência política e a independência financeira não ocorreram ao mesmo tempo. Tomaram igualmente conhecimento dos actuais problemas políticos e económicos que prejudicaram a transição da nova nação. Partilharam a opinião de que para o seu próprio orgulho e sentimento de identificação, o Sudão do Sul deve dar alguma contribuição financeira simbólica enquanto resolve os problemas de desenvolvimento económico e construção da nação.

V. Diversos

6. No âmbito deste ponto, o Comité fez uma breve análise sobre a perda de receitas do petróleo na República do Sudão, resultante da independência do Sudão do Sul e o seu eventual impacto. O Comité considerou que era um problema real que não podia ser ignorado, por isso era prematuro para o Comité quantificar isso em relação aos dados disponíveis. Observou que se deve dar a devida atenção a esse prejuízo para que seja atribuída uma escala de contribuição justa a República do Sudão em 2013.

VI. Conclusão e Recomendações

7. O Comité concluiu o seu debate sobre a questão com as seguintes recomendações:

- A Comissão deve trabalhar com os organismos internacionais relevantes para obter os dados estatísticos e os indicadores de desenvolvimento necessários, que serão utilizados para determinar a capacidade da República do Sudão do Sul de pagar a sua contribuição estatutária à União Africana, que será determinada em 2013;

- Em relação à contribuição estatutária, a República do Sudão do Sul deve dar uma contribuição nominal à taxa de 0,30% da actual taxa de contribuição, com efeito a partir de Janeiro de 2012;
- A revisão geral da escala de contribuição em 2013, deve levar em conta os efeitos da independência do Sudão do Sul.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2012

Report of the ad-hoc committee on scale of assessment

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4274>

Downloaded from African Union Common Repository